

IMAGENS DA JUSTIÇA, REPRESENTAÇÕES CURRICULARES E PEDAGOGIA JURÍDICA: UM ESTUDO COM E SOBRE IMAGENS

JOÃO PEDRO CANEZ DA SILVEIRA¹; MARIA CECÍLIA LOREA LEITE²

¹Instituto de Ciências Humanas – jpcanez0987@gmail.com

²Instituto de Ciências Humanas – mcleite@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo trata de um estudo sobre e com imagens, com base na investigação que vem sendo desenvolvida no âmbito do Projeto de Pesquisa “Imagens da Justiça, representações curriculares e pedagogia jurídica: um estudo comparativo”, com apoio financeiro do CNPq, pelo grupo de pesquisa Laboratório Imagens da Justiça, sediado na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. Nesse sentido, o grupo de pesquisa tem se voltado a analisar e comparar as imagens produzidas por professores/as de cursos de graduação em Direito, quatro do Brasil e um de Angola. Procura-se identificar similaridades e diferenças entre essas imagens da justiça.

Este trabalho foi escrito a partir da experiência de estudo de produções imagéticas do curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, buscando compreender conceitos e o entendimento de justiças como elemento do currículo do respectivo curso. Pois seguindo com o pensamento da filósofa *Nancy Fraser* (2012), as concepções de justiça poderão ter diferentes significados para diferentes pessoas, levando em conta suas experiências, classe, status, gênero, dentre outros atributos pessoais, pois a justiça é algo subjetivo e que muda junto com os indivíduos e a sociedade em que está inserida.

As imagens que estão sendo analisadas foram criadas mediante a linguagem do desenho, por professores/as de instituições de universidades públicas que, em seu conjunto, compõem um grande acervo de imagens do grupo de pesquisa. Nesse momento, em questão, estão sendo analisadas as representações dos/as professores/as da UFRGS.

Sendo assim, o projeto que estamos desenvolvendo tem como objetivo discutir a educação jurídica e entender os currículos desenvolvidos em cinco instituições, tendo como referência as imagens produzidas por docentes, que, posteriormente, serão também comparadas com as produzidas por discentes desses cursos de Direito, correlacionando-as com a realidade social, política e econômica em que os mesmos se encontram (PASSOS; LEITE, 2017).

2. METODOLOGIA

A metodologia que serve de base para as análises das imagens é o método documentário, criado primeiramente por Karl Mannheim e desenvolvido pelo sociólogo alemão Ralf Bohnsack (2007), para o fim específico de análise de imagens, abrangendo três etapas: pré-iconográfica, iconográfica e iconológica.

Na primeira etapa, se observa apenas o que nos que é apresentado, sem definição ou interpretação do que as figuras podem ou não representar, apenas é discutido o que se apresenta. No iconográfico, já surgem algumas ideias acerca do que normalmente seria entendido na imagem, de acordo com o senso comum

(ações observadas dentro dos ícones, definição de grupos que podem estar ou não representados, etc). Já, na terceira etapa, no iconológico, é o momento em que já foram definidos todos os elementos da figura, e se começa, então, o esforço de compreender a mensagem que o autor se propôs a passar. Após essas etapas, desenvolve-se uma nova, agora comparativa (BOHNSACK, 2007; 2020) dessas imagens, procurando identificar similaridades e dissensos entre elas.

Em todas essas etapas, podemos salientar, que o método documentário, possibilita uma melhor interpretação do objeto de estudo e seus elementos, assim facilitando o entendimento da visão de mundo dos autores e suas imersões no mesmo (BOHNSACK, 2007; 2020), contribuindo com elementos para compreender os currículos e as perspectivas sobre a justiça das/os professoras/es.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos que, apesar do campo do Direito e da educação jurídica apresentar a incidência de muitas imagens, são raros os estudos que trabalham e pesquisam com e sobre imagens. Mais raros ainda, cabe notar, quando articulam imagens e currículos.

Podemos salientar que resultados preliminares das análises da pesquisa desenvolvidas no âmbito do Laboratório Imagens da Justiça revelam uma pluralidade de concepções e entendimento de justiças que os/as professores/as dos Cursos de Direito têm. Destaca-se, também, as maneiras como os/as professores/as compreendem o ensino jurídico e a pedagogia curricular nos cursos de Direito, contribuindo para uma oportuna reflexão no contexto dos currículos dos cursos estudados.

4. CONCLUSÕES

Como conclusões iniciais, esse projeto de pesquisa tem contribuído com elementos para o entendimento tanto dos currículos do Direito, quanto da pedagogia jurídica, pois, ao compreender como os/as professores/as dos cursos de Direito das diferentes universidades pensam sobre as justiças, pode-se perceber como o currículo da área é moldado e como a matriz curricular afeta o entendimento daqueles que o usufruem. Como a própria coordenadora do Laboratório e outros/as autores afirmam, “isso porque compreendemos as imagens como construtoras de corpos e almas, atuando, não raras vezes, em produções de verdades científicas” (LEITE; HENNING; DURO, 2018).

Em suma, podemos concluir que, até o momento, o Laboratório Imagens da Justiça tem evoluído na nova pesquisa, como também está explorando de modo produtivo suas bases teóricas, estabelecendo diálogos interdisciplinares com outras áreas do conhecimento, como, por exemplo, a área da educação, das artes, entre outras, e campos de teorizações, como estudos de gênero, estudos foucaultianos, estudos curriculares.

Com relação a minha experiência no Laboratório - sendo um bolsista de iniciação científica -, posso afirmar que está sendo enriquecedor poder acompanhar e fazer parte dos projetos e da história do grupo.

Fico impressionado com a maestria que meus colegas e orientadora produzem seus projetos, e percebo como o Laboratório Imagens da Justiça contribui muito para enriquecer ainda mais o âmbito acadêmico, sendo por meio de artigos, projetos ou participações em eventos, como o SIIEPE.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOHNSACK, Ralf. **A interpretação de imagens e o método documentário**. Porto Alegre: Sociologias. 2007.

BOHNSACK, Ralf. **Pesquisa Social Reconstitutiva: introdução aos métodos qualitativos**. Petrópolis: Vozes. 2020.

FRASER, Nancy. **Escalas de Justicia**. Barcelona: Herder Editorial. 2012.

LEITE, M.C.L; HENNING, A.C.C; DIAS, R.D. **Justiça Curricular e suas Imagens**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2018.

PASSOS, J.D.R; LEITE, M.C.L. O Método Documentário de Interpretação: Imagens da Justiça Produzidas por Docentes da Faculdade de Direito da UFPEL. **III SEMINÁRIO INTERNACIONAL IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO E EDUCAÇÃO JURÍDICA**. Pelotas, 2017. **Anais do III Seminário Internacional Imagens da Justiça, Currículo e Educação Jurídica**. Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Educação, 2017. V.1. p. 2.